

Lago Sul em rota de colisão com aviões

Aeroporto
Moradores querem diminuição do barulho no Aeroporto JK

José Paulo Lacerda/Ag. Pixel

Depois de reivindicar a redução do barulho causado pelas boates do Setor de Clubes Sul, agora é a vez dos moradores do Lago Sul debaterem outro tema que lhes tira o sono. Durante assembléia da associação de moradores do bairro, realizada ontem à noite, decidiram aumentar as pressões sobre a Infraero e o Ministério da Aeronáutica para que tomem medidas de redução do ruído causado pelas aeronaves no Aeroporto JK. Dessa vez, prometem ir à Justiça para garantir seu pleito.

A prefeita comunitária do bairro, Edlamar Batista, afirma que os moradores querem que os aviões antigos – que fazem as seis rotas cargueiras entre as 22h e 6h, diariamente – parem de voar a partir de 31 de dezembro. O prazo foi dado pelo Ministério da Aeronáutica, em 2001, para que as companhias aéreas promovessem a renovação da frota. A prefeita afirma que irá requerer, na semana que vem, uma audiência com o órgão para pedir que o prazo não seja prorrogado.

– Vamos fazer uma pressão mais forte. Se for preciso, iremos até o Judiciário – avisa Edlamar.

Os moradores pleiteiam também a construção de uma barreira de árvores ou bloqueadores de ruídos próximo à pista do aeroporto. A idéia é diminuir o incômodo às casas da QI 1 – que sofrem com o barulho das aeronaves no pátio do aeroporto – e das QIs 17 e 19, que ficam próximo à cabeceira da pista e sofrem com o



PROTESTOS começaram com a construção da segunda pista

barulho dos aviões decolando e pousando.

– São reivindicações perfeitamente factíveis, mas nada ainda foi atendido – queixa-se Edlamar.

Segundo nota enviada pela Infraero ao **JB**, a curva de ruído que hoje predomina no arredores da primeira pista será dividida com a segunda a partir de sua inauguração, prevista para o primeiro semestre de 2005. O documento informa que está em fase de licitação a compra de um sistema de monitoramento de ruído que criará meios de reduzir os in-

cômodos causados pelo barulho das turbinas.

Atualmente, o Aeroporto JK recebe 140 mil pousos e decolagens por ano, movimento que deve ser ampliado para 170 mil após a inauguração da segunda pista. Ou seja, são 400 aviões, em média, que passam pelo terminal diariamente. Em 2003, foram mais de 6,8 milhões de passageiros em trânsito por Brasília. O número coloca o aeroporto em terceiro lugar entre os mais movimentados do País, atrás de Cumbica e Congonhas, ambos em São Paulo. (GQ)